



NOTA PÚBLICA

As instituições públicas que ofertam ensino superior na Cidade de Goiás, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Universidade Federal de Goiás (UFG) e Instituto Federal de Goiás (IFG) vêm a público manifestar repúdio e indignação diante dos atos que demonstraram apologia a tortura e a ditadura ocorridos durante as manifestações de apoio ao atual governo federal durante o feriado de 1º de Maio – dia do trabalho e dos trabalhadores.

Em nosso entendimento, as democracias garantem o direito a livre manifestação e à liberdade de expressão, no caso brasileiro, direito assegurado na Constituição Federal de 1988. Contudo, o exercício de tal direito não pode ser utilizado como forma de dar guarida a manifestações que ameacem os alicerces do Estado Democrático e muito menos atentar contra os direitos humanos que asseguram como valor primordial o direito à vida.

A alusão e associação feita pelos manifestantes a organizações extremistas que pregam o racismo por meio das ideologias de supremacismo branco como a Ku Kux Klan, valendo-se da tradicional figura folclórica dos farricocos afronta diretamente os valores culturais e democráticos que tornaram a cidade de Goiás mundialmente conhecida como patrimônio histórico e cultural.

Como instituições públicas de ensino, reafirmamos nossa defesa e compromisso com a construção de uma sociedade democrática, garantindo a liberdade religiosa, o respeito e a segurança à diversidade étnico-racial, e nos colocamos contra práticas de tortura ou quaisquer outras formas de violência, discriminações territoriais, de gênero e de classe social.

Subscrevem essa nota as direções das seguintes instituições:

Instituto Federal de Goiás (IFG – Campus Cidade de Goiás)
Universidade Estadual de Goiás (UEG – Campus Cora Coralina)
Universidade Federal de Goiás (UFG – Campus Cidade de Goiás)

Cidade de Goiás, 03 de maio de 2001.